



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 28 de junho de 2016.**

1

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Fabrício Ferreira Soares. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, passamos a palavra ao cerimonial. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde a todos! O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Júlio César Ferrare Cecotti, e demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los nesta tarde. Temos a honra de receber nesta solenidade o Cachoeirense Ausente Nº 01 de 2016, Dr. José Eduardo Moreira. Hoje, concederemos o Título de Cidadania Cachoeirense e a Comenda Camilo Cola, destinada a quem se dedica ao desenvolvimento econômico, político e social do nosso Município. Essas duas honrarias deveriam ter sido entregues na solenidade do último dia 22/06, por ocasião da Festa da Cidade, o que, infelizmente, não aconteceu por motivo de força maior. Além disso, serão concedidas Homenagens Especiais a dois atletas de Jiu-Jitsu que vêm se destacando na prática desse esporte. Convidamos para tomarem assento no plenário, ao lado da tribuna, os seguintes homenageados desta tarde: Adahir Raymundo de Oliveira, Gilson Ventura dos Santos, João Pedro de Jesus Lima e Pedro Henrique de Lima. Convidamos para tomar assento também no plenário o Cachoeirense Presente, Dr. Sérgio Damião. Agora, convidamos a todos para se colocarem de pé e acompanharem a execução dos Hinos Nacional e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Passamos a palavra ao Presidente Júlio César Ferrare Cecotti para que faça a sua saudação aos convidados e homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Agradeço a Deus por este momento. Quero cumprimentar o Cachoeirense Ausente Nº 01 de 2016, José Eduardo, a Cachoeirense Ausente de 2001, Moema Baptista, o Cachoeirense Presente, Dr. Sérgio Damião, Adahir, Cristina Coelho, Gilson Ventura e os jovens João Pedro de Jesus Lima e Pedro Henrique de Lima. É com muito orgulho e satisfação que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim recebe o “Zedu”, que veio fazer uma explanação. Ele leva o nome de Cachoeiro para todo o Brasil e até para fora do país. Quero pedir desculpas aos Srs. Adahir e Gilson, porque houve uma troca de comenda e, hoje, os senhores receberão a correta. Obrigado por terem vindo aqui! Lutamos, mas há situações que saem do controle, pois nem tudo ocorre como queremos nas festas. Somos seres humanos e erramos, mas vamos tentar acertar. Agora, passarei a palavra ao Vereador David. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quando

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

convidamos uma pessoa para almoçar, devemos levá-la a nossa casa, e não a um restaurante. Então, trouxemos o Dr. José Eduardo, Cachoeirense Ausente N° 01/2016 a nossa Casa. É uma honra recebê-lo aqui para conversar com os vereadores, porque, no Jaraguá, havia muita gente e, agora, a situação está melhor. Sei que os discursos dele são excelentes e marcam muito as pessoas. Por isso, achei que ele deveria falar aqui hoje. Em nome da Câmara, quero saudar o Dr. José Eduardo, a Moema Baptista, primeira cachoeirense ausente do século, filha de Deusdetith Baptista, ele que trabalhou muito por Cachoeiro, a Cristina Coelho Ramires, que foi baliza do Liceu e o seu pai vereador da nesta Casa, o Coelhoinho, nos anos de 1970, o Sérgio Damião, que tem cadeira na Academia Cachoeirense de Letras, os homenageados Adahir, Gilson e os jovens atletas. Vou fazer a leitura de um texto sobre o Cachoeirense Ausente N° 01 de 2016: “Creio que todas as cidades do mundo têm o seu dia de festa. Muitas delas têm seu nome associado aos de santos, o que, no Brasil, é uma herança dos portugueses colonizadores. A nossa Cachoeiro, por exemplo, nasceu São Pedro das Cachoeiras do Itapemirim, numa homenagem ao Apóstolo Pedro e ao rio tagarela, com seus ‘cachoeiros’, que divide a cidade, mas não o povo. O que fez Newton Braga? Graças a sua sensibilidade e inteligência privilegiada, imaginou uma festa anual de confraternização, de reencontros, e escolheu o dia 29 de junho, dia de São Pedro, o padroeiro, no início das férias escolares do meio do ano. Assim, nasceu uma festa religiosa e, ao mesmo tempo, profana, no sentido de popular, para que os cachoeirenses que aqui ficaram recebessem os que se foram para outras plagas, proporcionando um momento inesquecível carregado da mais pura emoção. No ano de 1942, Newton deu mais um presente a Cachoeiro: nasceu a figura do ‘Cachoeirense Ausente N° 01’, que seria o legítimo representante de todos os cachoeirenses que, residindo fora, não poderiam vir para a Festa de Cachoeiro daquele ano. Esse cidadão ou cidadã receberia as justas homenagens da cidade. Só que Newton traçou um perfil bem definido do cachoeirense ausente. Necessariamente, a escolha deveria recair em alguém que aqui nasceu, aqui viveu durante certo tempo na casa paterna, aqui passou os anos de sua infância e adolescência, aqui brincou, aqui estudou, viu a cidade crescer e, depois, partiu para centros maiores em busca do saber, para trabalhar ou desenvolver seus dons artísticos, literários, musicais, científicos, esportivos, jurídicos, empresariais ou ainda em funções públicas relevantes no país, e brilhou intensamente na atividade ou profissão que abraçou, não esquecendo a sua cidade natal, a qual sempre reverenciou, fazendo questão de proclamar que era de Cachoeiro. Enfim, partiu daqui, mas levou Cachoeiro em seu coração e fê-la conhecida em todo o Brasil e no exterior. Esse é exatamente o perfil do Engenheiro José Eduardo Moreira, o Cachoeirense Ausente N° 01 de 2016. Filho de Dr. Edson Moreira, um dos maiores pediatras cachoeirenses de todos os tempos, e de Dona Cora Moreira. Neto de Gil Moreira e Nívea Rebello Moreira, tradicional família de Cachoeiro. É casado com Beatriz Herkenhoff. Saiu daqui, ainda jovem, para estudar no Rio de Janeiro, graduou-se em engenharia e iniciou uma carreira de sucesso. Brilhou intensamente, mas nunca se esqueceu da cidade que o viu nascer nem das pessoas que aqui vivem até hoje. Agora, retorna, alegre e emocionado, para receber as justas homenagens da cidade para um filho querido que não a esqueceu. O nosso Cachoeirense Ausente N° 01 de 2016 tem sessenta e oito anos de idade, nascido em 27/11/1947, e possui um currículo invejável. É uma autoridade mundial em hidrelétrica. Seu prestígio e reconhecimento profissional ultrapassaram as fronteiras do Brasil. Graças ao seu profundo conhecimento técnico, participou de vários projetos importantes no Brasil e em outros países. Foi professor da Universidade de Brasília, UNB, e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Recentemente, participou do Projeto ‘Museu do Amanhã’ e do WT – Veículo Leve sobre Trilhos, ambos no Rio de Janeiro. Só que agora, quando a festa começa, o que temos é um Zedu alegre, esbanjando felicidade ao lado da Beatriz, dos filhos e dos netos, despojado de tantos títulos para abraçar e ser abraçado pelos velhos amigos e recordar os tempos felizes de sua infância e adolescência na querida Cachoeiro, de quem nunca se esqueceu.” Zedu, estamos muito felizes com a escolha do seu nome para cachoeirense ausente. Sei que você viveu dias intensos em Cachoeiro e recordou toda a sua infância e adolescência. Era exatamente isso o que Newton Braga pensou. Você alegrou muito a nossa cidade e trouxe emoção para todos nós. O seu título foi mais do que merecido. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao Cachoeirense Ausente Nº 01 de 2016, Dr. José Eduardo Moreira. / **José Eduardo Moreira:** — Boa-tarde a todos! Depois de ter ouvido o hino de Cachoeiro de Itapemirim e as palavras do amigo David Lóss sobre o que Newton Braga imaginou para o cachoeirense ausente, vou fazer uma confissão que ainda não havia feito para ninguém. Uma vez, tive a ousadia de corrigir, aliás, fazer um adendo a uma crônica de Rubem Braga, intitulada “As Boas Coisas da Vida”, onde ele dizia “Viver na Europa e voltar para Paris, viver no Brasil e voltar para o Rio de Janeiro”. Eu peguei um lápis e coloquei: “Viver no Rio de Janeiro e voltar para Cachoeiro de Itapemirim.” No dia seguinte, envergonhado, apaguei com borracha, mas ainda está lá a marca do que escrevi. Senhor presidente e vereadores, é uma honra estar aqui, e tenham a certeza de que este que vos fala é um cachoeirense. Saí de Cachoeiro há cinquenta e três anos, quando o Município tinha cinquenta mil habitantes; hoje, são duzentos e dez mil. Vejo que não adianta a cidade crescer economicamente, se não acompanhar o crescimento social e cultural. A Festa de Cachoeiro mostra que a cidade ainda tem as suas raízes culturais preservadas. Cachoeiro tem a sua festa, a bienal e o teatro municipal, ou seja, a cultura está no sangue desta cidade desde que foi fundada. Hoje, graças a esta Câmara e à prefeitura, o dia de Cachoeiro continua sendo a data maior da cidade, a data da amizade que existe aqui. Passeando por Cachoeiro, vi três ou quatro problemas; agora, se eu citar esses problemas, certamente cada um acrescentará mais três ou quatro. Na minha firma é assim, pois, se alguém diz que precisa melhorar uma determinada coisa, eu acrescento mais dez que também devem ser melhoradas. Então, em vez de ficar criticando, vamos atuar. Vou citar apenas as surpresas agradáveis que tive em Cachoeiro nesses dias. Estive no centro de estudos da Santa Casa e vi um ambiente em que os médicos se preocupam com a atualização constante, não só médica, mas também humana. Visitei o Hospital Infantil, que não deixa nada a desejar com relação a entidades existentes em outros grandes centros. Se eu tivesse um filho com problema, eu o levaria para aquele hospital, e não para São Paulo. Participei da inauguração do Centro de Reabilitação de Cachoeiro. Como ex-atleta, já tive muitos problemas, precisei fazer fisioterapia, e aquele é um centro de excelente qualidade. Na época em que eu morava aqui, havia a preocupação com o esgoto que era jogado no Rio Itapemirim. Cachoeiro tem uma topografia difícil para se fazer o saneamento básico e levar água a todos os locais. Segundo informação, 95% do esgoto são tratados em Cachoeiro. Participei da festa do Liceu, que é uma escola estadual, mas 90% dos seus professores são de Cachoeiro. Ontem, visitei uma creche e pré-escola e fiquei empolgado com o que vi, sendo que estão matriculadas lá duzentas e cinquenta crianças, e o ambiente é extremamente agradável. A Cooperativa Médica de Cachoeiro, a Unimed, é exemplo para o Brasil. A Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro já tem mais de cinquenta anos e ainda hoje é importante para a economia e o desenvolvimento social da cidade. Dei uma entrevista, e me

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

perguntaram se Cachoeiro ainda era o centro cultural do Sul do Estado, e respondi que não apenas cultural, mas econômico, cultural e médico. Isso deixa quem saiu de Cachoeiro muito orgulhoso. O que me deixa mais orgulhoso é a amizade que existe em Cachoeiro, diferente das outras cidades. Particpei do encontro do livro do Seu Zezinho, que foi algo emocionante. Foram muitas lembranças dos amigos que estavam prestando homenagens ao mestre. Eu nasci na Rua Ana Machado e fiquei extremamente emocionado com a festa daquela via. Ontem, tive o prazer de ir ao Morro da Palha e presenciar a festa daquela comunidade. A amizade que vemos em Cachoeiro não se observa em nenhum outro lugar. Torço para que Cachoeiro continue crescendo economicamente, mas que mantenha a parte social em primeiro lugar, assim como também a cultural, não se esquecendo da amizade, pois é isso que a diferencia de outras cidades. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao Vereador Luis Guimarães, proponente da entrega da Comenda Camilo Cola a Gilson Ventura dos Santos. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Quero agradecer o carinho do presidente e da Camila para com o meu amigo Gilson. Peço desculpas ao Gilson, porque houve um desencontro de homenagens, o que causou esse transtorno. Peço-lhe que receba essa comenda com carinho, porque a nossa ideia é homenagear aqueles que merecem, e você, Gilson, está no meio dessas pessoas. Fico feliz por você ter aceitado vir a esta Casa para receber a sua comenda. Que Deus lhe abençoe e o mantenha a pessoa que é. Agradeço ao Alexandre, meu assessor, que me apresentou ao Gilson. Muito obrigado e desculpe a minha falha! / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, convidamos o Vereador Luis Guimarães de Oliveira para que faça *a entrega da Comenda Camilo Cola a Gilson Ventura dos Santos*. Convidamos os membros da Mesa Diretora para que procedam *a entrega do Título de Cidadania Cachoeirense a Adahir Raymundo de Oliveira*. Passamos a palavra ao Vereador Lucas Moulais, proponente das homenagens especiais aos jovens atletas de Jiu-Jitsu. / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Estou prestando essas homenagens especiais a pedido do Bruno e convido o pai dos jovens para usar a tribuna. / **Ronaldo Lima de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! É com grande satisfação que uso esta tribuna que, pela primeira vez, me foi disponibilizada e por um motivo tão nobre. Dos bairros mais pobres da nossa região saem coisas boas, e um exemplo disso são essas duas crianças. Somos moradores do Bairro Village da Luz, e esses dois meninos começaram no Projeto Social Gileade. Observou-se que os dois se diferenciavam das demais crianças e buscavam algo mais. Mesmo com todas as dificuldades, eu, pai do Pedro, e a Dona Zilma, mãe do João Pedro, tentamos incentivá-los, e eles têm nos surpreendido muito. Apesar de, talvez, acharem que o esporte que eles praticam traga violência, no caso deles, isso não ocorre. O esporte traz benefícios para eles. Esses garotos são exemplos na escola e na família e não dão problemas para os pais. Existe uma preocupação muito grande das famílias em dar o exemplo para eles, assim como o projeto do qual participaram. Esses garotos acumularam medalhas, inclusive as últimas foram conquistadas no campeonato brasileiro, que não tem muita divulgação aqui. Ambos foram vice-campeões brasileiros do esporte que praticam, cada um em sua categoria. Quero agradecer ao Bruno Rezende, que convive com o meu filho e com o João Pedro, e resolveu prestar essa homenagem aos dois garotos. Agradeço também ao presidente por abrir este espaço. Acredito, não como pai, mas como apreciador do esporte, que esses dois jovens ainda trarão muitas coisas boas para a nossa cidade. Agradeço ao Vereador Lucas Moulais pela oportunidade de vir aqui falar sobre esses dois garotos. Peço a cada vereador e a cada pessoa interessada em pleitear um futuro na política cachoeirense que deem mais atenção às crianças

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

da nossa cidade, onde há vários projetos bons voltados para o esporte e para a arte. O caminho correto é fazer a prevenção para não termos que remediar no futuro. Peço que todos façam uma oração pelo professor do Pedro e do João Pedro, que está passando por um grave problema de saúde. Ele incentivou muito esses dois garotos. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos à *entrega das Homenagens Especiais a João Pedro de Jesus Lima e a Pedro Henrique de Lima*. Agora, convidamos os homenageados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Senhores, pedi ao presidente para usar a tribuna, antes de a sessão ser retomada, porque gostaria de fazer alguns agradecimentos públicos às pessoas que ajudaram na realização da solenidade do dia 22/06. Agradeço ao Robson Sabadini pela disponibilidade, pois, por motivo de saúde, achei que eu não conseguiria conduzir o meu trabalho nesta sessão de hoje. Agradeço a cada assessor e servidor que vestiu a camisa da Câmara e ajudou na sessão solene. Como todos sabem, hoje, por determinação do Tribunal de Contas, há restrições quanto aos recursos para fazer aquela solenidade. Então, agradeço à Lucimara, assessora do Vereador Fassarella, e ao Vereador Wilson Dille, que disponibilizaram carro, combustível e motorista para levar as coisas até o Jaraguá. Agradeço muito à Luciana Janauê, assessora do Vereador David, que tem sido o meu braço direito desde que assumi o cerimonial da Câmara, e, sem ela, não conseguiria fazer muitas coisas. Também agradeço a toda equipe da presidência, que se desdobrou nessa correria, e ao presidente pela confiança em meu trabalho. Mesmo aos trancos e barrancos e na correria, ele disse que deu tudo certo. Peço desculpas pelas falhas, já que somos humanos, e não máquinas. Agradeço a cada assessor que teve a consciência de que não é só um assessor, e sim um servidor da Câmara Municipal e se prontificou a ajudar. Não vou fazer uma lista, porque são muitos, mas agradeço a cada um. O Marcão eu não preciso nem mencionar, porque ele sempre ajudou muito. Muito obrigada a todos! / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 891, 892 e 912/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 893, 894, 895, 896, 897, 898, 919, 920, 921, 922 e 923/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 899/2016 – Brás Zagotto; 900, 901, 902 e 903/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 925, 926, 927, 928, 929 e 930/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 911, 914, 915, 916, 917, 918, 924, 931, 932, 933, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952 e 953/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 913/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 934/2016 – Lucas Moulais; 954, 955 e 956/2016 – Alexandre Andreza Macedo. **Requerimentos:** 1082/2016 – Brás Zagotto; 1083/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1084/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139 e 1209/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170 e 1171/2016 – Lucas Moulais; 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207 e 1208/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 185/2016 – PMCI – Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração e Serviços Internos; 191, 192 e 199/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas. **Convite:** Governo do

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Estado do Espírito Santo convida os vereadores para participarem, no dia 30/06/2016, às 10:30 horas, no Shopping Sul, do movimento repleto de grande atitudes e apresentação dos índices de segurança do Estado. **Portaria:** 213/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti – Presidente. **Projetos de Lei:** 68, 70 e 71/2016 – Poder Executivo; 69/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Projeto de Resolução:** 09/2016 – Lucas Moulais. **Projetos de Decreto Legislativo:** 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335 e 336/2016 – Mesa Diretora; 260, 261 e 279/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 262/2016 – Elimar Ferreira; 263 e 282/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 300/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 301/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 318, 319 e 320/2016 – Carlos Renato Lino. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Fiz um projeto solicitando que sejam colocadas placas com o número do Conselho Tutelar nas escolas, tanto da rede pública municipal quanto da privada. Tenho feito pedidos de informação à prefeitura, com o objetivo de tomar conhecimento de algumas situações sobre as quais as pessoas questionam, e não sabemos como respondê-las. Algumas respostas aos meus pedidos têm me convencido; outras, não. Há alguns dias, perguntei ao Procon de Cachoeiro de Itapemirim se existe alguma tabela de preço, elaborada por aquele órgão fiscalizador, para a cobrança de valores nos estacionamentos privados desta cidade. O Procon respondeu o seguinte: “Não existe. Essa modalidade de serviço (estacionamento privativo) não possui preços oficiais tabelados; assim, seu preço é de livre mercado.” Então, o cara cobra o que quiser do cidadão. O Procon está dizendo que não sabe de nada. Aí, saiu no jornal: “Estacionamentos privativos da Grande Vitória são fiscalizados pelo Procon Estadual.” A prefeitura cuida do Procon, e o esquema é um só, pois a lei deve ser igual para todos. Ela é diferente? Se é diferente, essa é a causa da bagunça. É o Município que dita as regras de como vai ser? A fiscalização que ocorreu em Vitória por parte do Procon Estadual foi para conferir os valores cobrados nos tempos mínimos de franquia e fracionamentos. Em Cachoeiro, é “à moda vão se embora”. Aqui, são cobrados valores que vão de 3 a 8 reais nos estacionamentos privativos, e 2 reais no da rua. Por que essa diferença? Questionei também ao Procon se a tabela de preço atualizada é repassada aos proprietários de estacionamento. O órgão informou novamente que não existe tabela de preço elaborada, porque o mercado é livre, eles cobram o que quiserem, como se fosse a casa da Mãe Joana. Em Vitória, o Procon está fiscalizando os estacionamentos de shoppings, supermercados, hospitais e até o do aeroporto, enquanto em Cachoeiro ninguém fiscaliza isso. O que mais me deixou intrigado foi uma resposta que aquele órgão me enviou quanto a um questionamento que fiz referente a imposto. Ele disse que não sabe explicar quanto de imposto esses estacionamentos pagam. Não sabe explicar, porque não fiscaliza. Se não há tabela e cobram quanto querem, basta observar a quantidade de carros que param nesses estacionamentos. A prefeitura simplesmente não ganha nada. Quem paga tudo isso é o cidadão. Não sou contra ninguém, apenas gostaria que houvesse uma regra, sendo o valor igual para todos os estacionamentos. O povo de Cachoeiro reclama que não há um valor específico a ser cobrado nesses estacionamentos. Também é muito difícil conseguir a nota fiscal deles. A prefeitura deveria começar a observar esse tipo de situação, já que vive reclamando que não há dinheiro para custear a saúde e as escolas. Por que ela não organiza a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

cidade? Sugiro que a prefeitura faça isso, mas ela não faz, e a cidade fica toda bagunçada. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Quero alertar os vereadores, porque, hoje, foi lido aqui o projeto que redefine a cobrança de protesto extrajudicial dos créditos da Fazenda Pública Municipal, inscritos na Dívida Ativa, e dá outras providências. Já fazem o diabo contra o contribuinte que não pode pagar, inclusive foram penhorados geladeiras e freezers. Se esse projeto for aprovado, será suicídio eleitoral para vereador. Isso é para cobrar tributos, e vai acabar com os vereadores. O colega Luisinho comentou sobre a situação dos estacionamentos privativos, e vou pedir ao meu assessor que faça um ofício para que os membros do Conselho Municipal de Trânsito venham à Câmara explicar os alugueis dos carros para a Guarda Municipal. A Guarda alugou um Fiat Toro por 4 mil reais/mês, enquanto o valor do aluguel de outros carros fica em torno 1 mil e 800 reais. Será que o Conselho Municipal de Trânsito tomou conhecimento do aluguel desse monte de carros? Cadê os carros da Guarda Municipal? Nesse período, aluguel de carros é uma coisa meio suspeita, principalmente no valor de 4 mil reais. Estou fazendo levantamento sobre a Taxa Sanitária, inclusive já fui ao Ministério Público para ver isso. Agora, estão querendo cobrar das farmácias uma taxa de coleta de lixo. O lixo das farmácias é mínimo, principalmente o das de cantos de rua. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O valor é 83 reais e 60 centavos e passará para 86 reais e 20 centavos. / **José Carlos Amaral:** — A taxa terá o mesmo valor para uma farmácia que fatura 100 mil reais/mês e outra cujo faturamento é de 2 milhões de reais. Isso está errado. O estabelecimento que tem maior movimento pode ter essa cobrança, mas não o de menor. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Deve ser de acordo com o volume do lixo. / **José Carlos Amaral:** — É verdade. Estão jogando isso de qualquer jeito, assim como estão fazendo com a Taxa Sanitária. Será que não está havendo bitributação? Vou intimar os responsáveis pelas firmas que participaram da licitação para a coleta de resíduos hospitalares para virem aqui, pois há coisa errada nisso. Para mim, é motivo de tristeza ver uma Festa de Cachoeiro como essa. O Governo do Estado do Espírito Santo fez a transferência do terreno do parque de exposição para Cachoeiro, e consta na escritura uma cláusula, dizendo que todos os anos deverá ser realizada a exposição agropecuária para o produtor rural. A prefeitura está iludindo, fazendo a Feira da Bondade, quando são colocados em exposição meia dúzia de bois. Este ano, não haverá exposição agropecuária nem nada. Não houve incentivo para a exposição, mas há para outras coisas, como o que vai acontecer no parque de exposição nos dias 08 e 09. A Festa de Cachoeiro passou a ser a festa das homenagens, como a que fizemos aqui hoje, pois não há show nem evento algum para a juventude. Não posso aceitar isso. Solicito ao meu assessor que faça um pedido de informação sobre quanto custou a desmontagem do galpão que caiu no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa e para onde foi todo o material retirado de lá. Eu já sei o valor, acompanhei o carro que transportou esse material e filmei tudo. Havia muita viga e zinco bons. Quero ver se vão cair em contradição. Eu também estou de olho naqueles carros do leilão. Se pedem dinheiro a empresas como Flecha Branca e Odebrecht para fazerem algumas outras coisas, por que não procuram empresários para patrocinarem pelo menos um show da Festa de Cachoeiro? Por que gastam dinheiro com outras coisas e não promovem um show para a população? Está ruim? Está, mas em Piúma, na Festa dos Pescadores, por exemplo, houve os shows do Biquini Cavado e do Leonardo. Isso ocorreu, porque pessoas foram até o Governo do Estado e conseguiram ajuda para esses shows. Será que Cachoeiro não tem capacidade para procurar a quem de direito para fazer isso? Muitos empresários de bandas aceitam que um show seja cobrado e dois

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

sejam de graça. É brincadeira o desrespeito. Podem dizer que é por conta da crise, mas para fazer farra de outro jeito ela não existe. O Governo do Estado deu todo o apoio para a Festa de Corpus Christi, em Castelo, e também vai apoiar a Festa da Sanfona e a da Polenta. Será que não há ninguém com capacidade em Cachoeiro para buscar os mesmos caminhos que outras prefeituras usaram junto ao Estado? O Governo do Estado também ajudou à Prefeitura de Atílio Vivácqua nos shows, e a festa daquele Município foi fenomenal, com patrocínio do BANDES, Banestes e outros. Será que Cachoeiro não faz parte do Espírito Santo? Será que aqui ninguém tem conta no Banestes nem financiamento no BANDES? Não venham querer me dar diploma de otário. Qualquer prefeito que se preze e procura esse povo não sai de mãos vazias, e com certeza ganha pelo menos um show. Espero que, no ano que vem, possamos fazer uma Festa de Cachoeiro muito boa, com exposição agropecuária e tudo mais, porque os malfeitores, os demônios, os rabudos, os incompetentes irão embora da Prefeitura de Cachoeiro. Não é possível que o povo de Cachoeiro vai aceitar tanta incompetência no dia 03/10. Se Ferrazo não for candidato a prefeito, o meu voto será do Vereador Léo. Eu ainda posso ser vice dele. Vereador Fassarella, o seu partido está perdendo uma grande oportunidade de até ganhar a Prefeitura de Cachoeiro. Estou vendo as pesquisas, inclusive saiu uma da Futura, ontem, mostrando que está tudo igual a japonês, e aquele que tiver um voto a mais ganhará a eleição. Entre um velho e um jovem, as pessoas estão preferindo os jovens. Senhores, no Bairro Aeroporto, ainda há muitos galhos jogados nas ruas e os bueiros continuam entupidos. Podem dizer que houve um temporal, mas, se os bueiros estivessem desentupidos, o estrago seria menor. No trevo da antiga Brahma, fizeram o manilhamento, cruzando um elefante com uma cabrita, pois a água não passa por dentro das manilhas e entra nas casas. No Posto Carioquinha, o incompetente subsecretário de Obras, que agora é secretário, gastou milhões para fazer a drenagem, mas está tudo parado, entupido, e a água alaga as vias. Hoje, a situação está pior do que antes, quando havia bueiros que jogavam a água para baixo. Cadê as obras do Orçamento Participativo? Ninguém pode começar uma obra sem ter a certeza de que há dinheiro em caixa para pagar, mas as do Bairro São Lucas estão paradas. Chegou uma denúncia de que vão contratar muita gente para tentar fazer vereador em cima delas, sendo cabos eleitorais. Não sou candidato, mas estou de olho e vou gritar, brigar, xingar e fazer o que for preciso. Voltarei a ser o terrorista do passado na política pelas ruas de Cachoeiro. Vou subir em um carro de som e direi muitas coisas que o povo precisa ouvir. “Não votem em Fulano por isso e isso, porque deu apoio a vagabundagem”. Só não farei isso, se eu morrer antes. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Temos vários projetos que já receberam parecer da comissão. Há um deles propondo que seja feita merenda escolar diferenciada para crianças com diabetes etc., mas ele recebeu o parecer contrário da comissão, porque isso já ocorre nas escolas. Temos também outro projeto, criando a Comenda Nelson Pereira, de autoria do Vereador Lucas, mas, como disse ao colega, já existe uma comenda para radialista. Vamos conversar e tentar fazer essa homenagem de outra forma. O projeto que trata da contratação de artistas, grupos, bandas, músicos e afins locais para apresentação e/ou exposição em shows, eventos artísticos, culturais, musicais e similares, que receberem subvenções sociais, é interessante, mas recebeu pareceres contrários da procuradoria e também da comissão também. De acordo com essa proposta, a prefeitura deveria contratar 30% da prata da casa para os eventos em Cachoeiro. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vereador David, já

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

existe lei que trata desse tema, determinando que, quando for contratado artista de fora, também seja contratado um da terra. / **David Alberto Lóss:** — O Vereador Amaral apresentou um projeto, criando o Título Honorífico Professor Manoel Gonçalves Maciel, ao qual foi aposta uma emenda, mas a matéria vai prosseguir. O colega Brás apresentou uma proposta de criação do Título de Estudante Modelo, à qual fizemos algumas emendas para permitir que a matéria possa seguir em frente. Essas matérias estão prontas para serem votadas. Quero lembrar que o projeto que está na Câmara e trata da entrega de uma área de terra a Atílio Vivácqua ainda necessita de realização de audiências públicas lá e cá para que possa ser votado. Parece que o prefeito daquele Município já marcou a audiência pública, e o de Cachoeiro também precisa fazer isso. Temos também um projeto do Poder Executivo, que acrescenta o parágrafo 3º à Lei 6.450, do próprio Prefeito Casteglione. Vou ler o que diz o projeto: “O servidor ou empregado público na condição de cedido a este Município deverá receber pelo exercício do cargo em comissão que vier a ocupar o mesmo valor recebido pelo servidor do quadro de carreira do Município de Cachoeiro de Itapemirim, correspondente ao padrão FG, exceto no exercício de cargo com padrão de vencimentos superior, PCSU.” Então, se o servidor recebia 10 mil reais em Anchieta, em Cachoeiro ele receberá o valor pago aqui, por exemplo, 4 mil reais. O parecer da procuradoria foi favorável e diz o seguinte: “A matéria em si não ofende a lei eleitoral, mas o prazo para a sua aprovação está limitado a, no máximo, três meses antes do pleito.” Portanto, o prazo para a votação é hoje. Outro projeto é aquele que trata do dinheiro para a saúde, 200 mil reais, que é uma determinação do Tribunal de Contas da União, e diz o seguinte: “O presente projeto propicia à Secretaria Municipal de Saúde atender a solicitação realizada, através do Termo de Citação 1.932, do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo/2015. Diante da solicitação, faz-se necessário que o Município de Cachoeiro faça a adequação no orçamento vigente, conforme determina o Tribunal de Contas. Este solicita que todos os Municípios passem a adotar a mesma função, subfunção e elementos de despesas.” Esse projeto tem os pareceres da procuradoria e também da Comissão de Fiscalização. A procuradoria alerta que a matéria necessita de quórum qualificado para a sua aprovação. Em 1995, o então prefeito José Tasso criou a Comissão Municipal de Trabalho, e há um projeto mudando o nome dela para Conselho Municipal de Emprego e Trabalho Decente. A comissão fez várias emendas a esse projeto, e o parecer da procuradoria diz o seguinte: “Diante do exposto, não se vislumbra qualquer obstáculo à criação do conselho municipal à luz do que vem sendo implantado pela legislação federal.” São esses os projetos que estão na Casa, e o presidente vai decidir com os vereadores o que será votado. O meu papel eu já fiz. Quero dizer que renunciei ao meu cargo na comissão, mas já se passaram quarenta dias, e ninguém o assumiu. Observei vários projetos aguardando parecer, fiquei preocupado e resolvi dar parecer aos mesmos. Fiz isso para que os projetos possam ser votados, inclusive hoje é o último dia do prazo de um deles. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Registro com satisfação que, na semana passada, inauguramos, no Bairro Marbrasa, uma grande e importantíssima obra para Cachoeiro, que é o CEMURF – Centro Municipal de Reabilitação Física. Estiveram presentes nessa inauguração os Vereadores Rodrigo e David. Durante os dois anos em que estive na Secretaria de Saúde, nunca houve uma reclamação sobre o corpo técnico que atendia naquele centro, mas a antiga estrutura era precária e não havia acessibilidade. Graças a uma parceria com o Ministério Público do Trabalho, aquele centro foi reformado, através de uma multa aplicada a uma multinacional revertida para aquela obra. Registro a grande iniciativa do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Procurador do Trabalho, Dr. Djailson, que iniciou todo o processo, e do Dr. José Manoel, que assumiu o lugar do primeiro e a concluiu. A multa aplicada à multinacional foi devido à morte de um funcionário estrangeiro no litoral capixaba. A reforma feita no CEMURF foi de primeira linha, a acessibilidade está perfeita, o paciente entra de cadeira de rodas na piscina e foi tudo humanizado. Aquele centro está fantástico e virou uma referência estadual e até nacional, atendendo a todas as exigências da Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde. O Ministério Público do Trabalho aplicou essa multa de forma correta, e Cachoeiro foi beneficiado. Quero registrar a dedicação e a presteza do servidor público de carreira, o Luiz Carlos Bindaco, que foi o interlocutor junto ao Ministério Público do Trabalho, através da Secretaria de Saúde, nessa missão importante. Quem ganhou foi Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Fiquei impressionado, porque a multa aplicada à empresa canadense foi revertida para a construção daquele centro de reabilitação. A empreiteira contratada para fazer a obra não foi de Cachoeiro. / **Edison Valentim Fassarella:** — Foi do Rio de Janeiro. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Achei aquilo maravilhoso. São vinte e dois fisioterapeutas trabalhando lá. Lembro que ninguém reclamava do tratamento prestado na antiga estrutura. / **Edison Valentim Fassarella:** — É verdade. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Agora aquela estrutura está muito boa. / **Edison Valentim Fassarella:** — O local foi inaugurado, os equipamentos novos já foram licitados e, assim que chegar, serão disponibilizados. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Qual foi a contrapartida do Ministério Público do Trabalho nessa obra? / **Edison Valentim Fassarella:** — A empresa foi multada em 1 milhão e poucos mil reais. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Essa multa foi aplicada pelo Ministério Público? / **Edison Valentim Fassarella:** — Pelo Ministério Público do Trabalho, tanto é que as placas colocadas no local não levam o nome do prefeito nem da Secretaria de Obras, só o do Ministério Público do Trabalho. Também foi feita a homenagem à pessoa que morreu. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — A obra não é da prefeitura? / **Edison Valentim Fassarella:** — Esse dinheiro tinha que ser aplicado para atender o trabalhador. É como a multa aplicada à Vale do Rio Doce. Aquele centro é destinado à reabilitação física do trabalhador; por isso, o dinheiro pôde ser aplicado lá. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Infelizmente, o promotor anunciou lá que já estão fazendo uma modificação na lei para que isso não ocorra mais. É impressionante como as coisas boas acabam. / **Edison Valentim Fassarella:** — Essa obra foi feita pelo Ministério Público do Trabalho. Já temos outro projeto em andamento, liberado por esse órgão, para a reforma do centro municipal de saúde, onde será feita a acessibilidade para o segundo pavimento, podendo ser uma rampa, elevador ou outro tipo de equipamento. O Ministério Público do Trabalho cedeu dois carrinhos elevatórios, que custam cerca de 60 mil reais, e eles sobem e descem as escadas, permitindo que as pessoas tenham acesso ao segundo pavimento. É como se fossem duas cadeiras de rodas elétricas que sobem as escadas. Eu vi o protótipo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Na verdade, há muitos meios para a Justiça ajudar o poder público. Quando fui secretário de Meio Ambiente, aproveitei muito isso, fazendo a reversão de multas para coisas benéficas para o meio ambiente. Conseguimos avançar em muitas coisas. Por isso, estou perguntando detalhadamente para que todos possam entender sobre esse mecanismo. Se a lei não mudar, no futuro, os próximos gestores poderão utilizar esse recurso. Se o Vereador Fassarella tivesse olhado mais para esse lado quando foi secretário de Saúde, talvez, tivesse conseguido resgatar mais recursos da mesma fonte. / **Edison Valentim Fassarella:** — Esses dois projetos foram feitos; um foi o da reforma do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

CEMURF, do qual fizemos as primeiras reuniões, e o segundo é esse dos dois carrinhos elevatórios que serão instalados no centro municipal de saúde. Os dois projetos são resultados de parceria com o Ministério Público do Trabalho, através de multas aplicadas a empresas. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Nessa obra, achei interessante a participação do Conselho Municipal de Saúde, cujo presidente é o Valdir, além da Secretaria de Saúde. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Isso só acontece se for pelo conselho. / **Edison Valentim Fassarella:** — O engenheiro responsável pela execução e acompanhamento da obra é o Jansler, que é de Cachoeiro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Fassarella, V. Ex.<sup>a</sup> não é mais o secretário, mas pode me dar informação sobre o recurso referente a uma emenda parlamentar para aquisição de equipamentos para o posto de saúde do Bairro Gilson Carone? / **Edison Valentim Fassarella:** — As emendas parlamentares são destinadas a vários fins, e, enquanto estive secretário, essa não havia chegado. O Luiz Carlos Bindaco é o responsável por esse assunto no setor de emendas. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Espero que o Município não perca 250 mil reais em emendas que estão à disposição. Se não fizerem lobby em Brasília para trazer esse dinheiro para cá, ele não virá. / **Edison Valentim Fassarella:** — Não conseguiram ainda. Aproveito para registrar que, nos dias 01 e 02/07, ocorrerá o 2º Festival de Cinema Ambiental e Sustentável de Burarama, o Cine-Ema, patrocinado pelo Ministério da Cultura e que contará com diversas atividades culturais. A diretora do colégio pediu para expor a programação do evento. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! No último sábado, os jogadores da Escola de Futebol do Grêmio Santo Agostinho, do Bairro Vila Rica, foram ao Parque do China participar das finais da Copa Juventude, nas categorias 10-11, 12-13 e 14-15. Alugamos um ônibus para levar os jogadores, duas vans para levar os pais e ainda foram cerca de doze carros pequenos. O Grêmio Santo Agostinho sagrou-se campeão em duas categorias, nas de 10-11 e 14-15, e foi vice na de 12-13. Quero parabenizar os atletas, os pais e a direção do Grêmio Santo Agostinho, nas pessoas do Zezão, do Professor Edson e do Baltazar, que fazem um trabalho muito bacana com a garotada. Hoje, haverá uma reunião na associação de moradores, quando trataremos da realização da 1ª Olimpíada do Bairro Vila Rica, que terá a duração de uma semana, com futebol, futsal, handebol, voleibol, corridas rústica e ciclística e futebol de areia para crianças e adultos. Lá, temos quatro quadras: as das Escolas Áurea Bispo Depes, Anísio Ramos e CIE, além daquela que é da associação e o campo de areia. Esse evento será promovido pela Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, onde o meu filho Breno e sua equipe estão fazendo um ótimo trabalho. Sempre gostei de esporte, que gera vida e saúde e tira as crianças do mundo das drogas. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Quero parabenizar o seu filho Breno, que está fazendo um excelente trabalho à frente da Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, principalmente na área esportiva, movimentando a juventude e a criançada. Acho que ele está indo pelo caminho certo. Hoje, o esporte é importante, pois ajuda na formação dos jovens e das crianças. Parabenizo V. Ex.<sup>a</sup>, o Breno, o Gilberto, que é um desportista nato, e toda a equipe do Grêmio Santo Agostinho. Coloco-me à disposição para colaborar na realização das olimpíadas no Bairro Vila Rica. Eu também gosto muito de esporte e tenho o meu projeto no Bairro Recanto. Parabéns pela iniciativa, vereador! / **Brás Zagotto:** — Quero convidar V. Ex.<sup>a</sup> para levar seus meninos para participarem, assim como também todos os abnegados da categoria de base, como o Tinteiro, o João Carlos, o Índio, o Feijão, o Seu Zé e os projetos do Itabirense, do Basiléia, da AABB, do Nova Iguaçu e do Aquidabam, no qual o Renan, o nosso segurança, ajuda. Na verdade, a prefeitura não ajuda

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

muito as categorias de base, mas as pessoas, que são abnegadas, tiram dinheiro do bolso para ajudar o esporte e fazer as coisas acontecerem. O Gilberto organiza os eventos pelo celular, e o pessoal vem participar. Isso se chama credibilidade. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Vereador Brás, o que V. Ex.<sup>a</sup> está dizendo é importante. Aproveito a oportunidade para dizer que o Renan, filho do Marcelo Barnabé, também da categoria de base, fez um teste no Fluminense e foi aprovado. Há também um menino que foi para o Paraná. / **Brás Zagotto:** — Temos também o Lucas, que era jogador do Basileia e está jogando no Flamengo. O Murilo Barnabé está muito empolgado, pois o seu neto, o Renan, foi jogar no Fluminense. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.<sup>a</sup> viu onde ele foi treinar? / **Brás Zagotto:** — Foi lá em Xerém, na sua terra, Vereador Luisinho. No sábado, havia dois olheiros no Parque do China, e eu os ouvi dizer que dez meninos que estavam jogando lá eram diferenciados dos outros, inclusive citou o meu menino, e fiquei muito satisfeito. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar uma notícia boa na área de saúde. Vi uma reportagem, narrando um fato inédito no Brasil e no mundo. O jornal dizia que uma junta médica operou uma criança de doze dias de nascida e não houve corte. Esse bebê apresentava um coração maior do que o normal, havendo ainda um tumor benigno, graças a Deus. Os Drs. Paulo José, Saulo Ayub, Rogério Dardengo, Stênio, Fábio e Andressa Mussi formaram a equipe que a operou, obtendo êxito. Cabe registrar que todo esse procedimento foi feito pelo SUS. Então, parabeno esses profissionais, inclusive farei um convite ao chefe da equipe para que venha a esta Casa falar um pouco sobre essa experiência. Também quero dizer que há um mês fiz um pedido de informação para saber se a prefeitura cobra alguma taxa para a retirada do lixo hospitalar, qual o critério, qual a data que começou esse tipo de cobrança e qual o local onde ela deposita esse material. Isso é para que todos nós possamos tomar conhecimento e o Município também. Então, quero registrar a demora da prefeitura para nos responder; depois, não digam que estou apertando fora do prazo, já que amanhã fará trinta dias, e a resposta ainda não chegou. Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! O meu motivo para vir a esta tribuna hoje é mais uma vez para criticar a Secretaria de Serviços Urbanos, comandada pela Viviane. A Viviane nem merece a crítica e a está tomando por intermédio. Quem merece é o Romário, porque, pelo que estou vendo, é ele quem está mandando. Fala as coisas e não cumpre. A mesma perseguição, Vereador Luisinho Tereré, que V. Ex.<sup>a</sup> teve em Córrego dos Monos pelo ex-vereador Josias do IBC eu estou enfrentando em Soturno. Isso, até pela cúpula do PV e, quando falo aqui, as pessoas acham ruim. Em vez de ser PV – Partido Verde, deveria ser Partido Vergonhoso, porque eles mesmos criticam a administração deles. Estou falando isso e faço questão que as minhas palavras constem em ata para não alegarem que estou dizendo besteiras. Estou falando sobre uma incompetência muito grande desse ex-vereador que esteve em uma padaria em Soturno, a K-Delícia, no Bairro da Família, antigamente conhecido como Canto dos Moulais, atualmente Comunidade Santo Agostinho, dizendo que é uma vergonha a iluminação pública. Para começar, falou besteira, pois precisa melhorar. Ele disse besteira duas vezes, porque há iluminação, e nós pedimos algumas coisas que já foram feitas, havendo outras precisando ser feitas. Se é uma vergonha, quem é o secretário? Até agora, o Romário. Um dia, eu disse alguma coisa aqui sobre os privilégios que certos vereadores têm. O presidente em exercício, que por casualidade hoje está nessa cadeira, ocupava a tribuna, e eu interrompi. Quando vejo V. Ex.<sup>a</sup> e o Amaral falarem de pancadas no prefeito, fico triste, porque sou da bancada, mas sou aliado ao meu povo, que merece respeito. O povo não

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

merece ouvir um cidadão, que saiu daqui para fazer média lá em cima, criticando, já que lá existe um representante da população. Fiquei muito triste, porque sei que lá não tem a lava-jato, mas há a famosa farra da iluminação pública em algumas fazendas, e eu tenho isso, só não falarei onde é, porque não sou menino nem bobo. O cara é meu amigo, mas fizeram a denúncia, e fui até lá ver. É vergonhoso, e, se andar do jeito que alguém me passou, inclusive funcionário dele, é caso de polícia. Estou dizendo isso, mas sou um cara tão respeitador que, quando vejo falarem do Umberto Júnior aqui, fico até triste, pois ele me trata muito bem. Hoje, liguei para ele, que não me atendeu, e eu queria explicar a situação e amenizar as coisas. Não estou no partido dele. Inclusive, esse próprio ex-vereador me disse que, se eu estivesse no PV, teria tudo, enquanto no PROS sei que é só tititi no ouvido, e eu não vou me “emprenhar” dessa forma. Fiquei muito triste com isso, porque está mostrando a incompetência de um partido que quer eleger prefeito. Se está ruim desse jeito, imaginem depois que for eleito. Então, vou bater, e não apanhar. Eu sei por que V. Ex.<sup>a</sup> quer aparte, mas digo que não estive lá, a pessoa foi e tirou fotografia, e, não ficando satisfeita de ter feito isso de dia, voltou à noite para ver a fazenda do cidadão. É bem pertinho, está nas imediações de Magban até Soturno. É vergonhoso, e até que o cara merece, mas estão fazendo política e pedindo voto. A equipe monta, coloca posteação e rede baixa; agora, se não comungar com as minhas palavras, e não estou dizendo que precisa ler a minha cartilha, deixo registrado aqui, companheiros do PV, que será difícil ser candidato, porque vou denunciar. Chega de apanhar. Marcou comigo que, na sexta-feira, o carro me atenderia em Soturno, isso sem eu pedir, para fazer média, mas o veículo foi atender ao companheiro que está na vice-presidência agora. Eu sei que é direito deles, mas não é me sacanear. Que atendam ao Luisinho, ao Maitan, que ficarei satisfeito, mas não me sacaneiam por conta de cores partidárias. Sou do PP e, caso fosse o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, atenderia os vereadores em grau de igualdade, até porque foram eleitos pelo povo, como eu fui. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Estou ouvindo atentamente o seu discurso e, quando V. Ex.<sup>a</sup> começou a falar, brinquei comigo mesmo, dizendo que colocaria um pouquinho de pilha, mas agora não é mais questão de pilha. / **Lucas Moulais:** — Não é essa a questão. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Isso, porque V. Ex.<sup>a</sup> deixou registrada em ata uma denúncia grave, e nós precisamos saber onde é. / **Lucas Moulais:** — Fiz uma. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — V. Ex.<sup>a</sup> fez uma denúncia grave, dizendo que uma propriedade, uma fazenda, foi iluminada com dinheiro público em área particular. / **Lucas Moulais:** — Particular. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Enquanto isso, nós, do interior, se precisamos de trator, temos que pagar, assim como é no caso de uma patrol, além de não termos estradas neste Município. A prefeitura iluminar, postear e instalar luminária, rede baixa, conforme a denúncia de V. Ex.<sup>a</sup>? Estamos aqui para fiscalizar, e eu não posso ouvir isso e ficar calado. É algo sério, e pedirei informação. / **Lucas Moulais:** — Pode pedir. Chega de sofrer. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — E se V. Ex.<sup>a</sup> não quiser se meter, me diga onde é que vou lá e levarei ao Ministério Público, caso não consiga resolver aqui. Isso é crime, e a sociedade de Cachoeiro não pode mais pagar pelo erro dessa gente. V. Ex.<sup>a</sup> disse que a lava-jato estava chegando. / **Lucas Moulais:** — Eu disse que existe a lava-jato. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Isso é uma coisa muito séria, e eu nem ligo para perseguição, porque a que eles estão me fazendo é a melhor que já vi na vida. Eu me sentiria mal, se eles tivessem fechado a porteira de Córrego dos Monos, mas não foi isso o que fizeram. Porteira fechada é quando a prefeitura vai até lá, limpa, lava, ilumina, cata o lixo,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coloca médico e ambulância; agora, em Córrego dos Monos, a prefeitura me deixou com a porteira aberta, já que não fizeram nada, e a culpa não é minha. Essa sua denúncia não pode passar em branco, e vamos averiguar. / **Lucas Moulais:** — Eu não estou nervoso hoje, não. Não procurei, mas se V. Ex.<sup>a</sup> procurar verá que existe luminária de led até em locais privilegiados. Não há o ditado de que quem procura acha? / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu vou procurar. / **Lucas Moulais:** — Inclusive ele está procurando comigo. Eu sempre tratei todos os secretários com respeito. Fiz uma reclamação aqui da secretária do Gilvandro, e havia mais oito contra ela na prefeitura. Por que eu não posso fazer uma aqui, se na própria prefeitura houve oito reclamações? Vou citar o nome dela, que é a Carla, secretária do Gilvandro. Só não vou dizer, para não complicar mais, quem falou sobre as oito reclamações contra ela. Quero paz, mas, se eles querem guerra, venham para cima, que eu vou com o exocet; vêm para cima, que eu estou bem estruturado para isso. Não aguento mais, posso até enfartar e morrer, e nego rir da minha cara, mas terão que dizer que bato de frente e sou direito. Sou tão direito que quero tudo o que pedi em nível de igualdade, na semana que vem, e esse é o prazo que ele tem. Do contrário, os senhores vão ver o que vai acontecer. Eu não filmei, mas não tenho medo. Vi a filmagem e fui conferir, porque posso filmar uma coisa na sua região, no meio do mato, e mostrar dizendo que é nessa. Então, repito que, eu, Vereador Lucas Moulais, fui conferir. Eu não queria trazer isso para a Câmara, mas é tanta sacanagem, que não dá para aguentar. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Nós somos vereadores e estamos aqui para fiscalizar. Se não fiscalizarmos, o povo vai nos cobrar. / **Lucas Moulais:** — Foi por isso que fui até lá ver. Eu até fico satisfeito quando atendem um vereador, pois, dessa forma, estão atendendo à comunidade que o elegeu, e até mesmo quem não o elegeu merece respeito e benefício para o seu lugar. Não sou vereador de mil trezentos e setenta e oito votos, e sim do povo de Cachoeiro de Itapemirim. Podem gravar à vontade. Não sou vereador só do Distrito de Soturno, não, e, se fosse assim, não estaria nesta tribuna, visto que a diferença foi feita fora. Se Deus quiser, será feita de novo, pois trabalho. Estão pensando que o boi está morto? O urubu pensa que o boi está morto, vai lá, dá uma bicada, leva uma pernada na nuca e fica no chão. Não venham com essa, porque não tem! Não aguento mais! Ou me tratem com respeito de agora para frente ou não sei o que poderá acontecer. Não nos respeitam enquanto não pisamos no calo deles. Na hora em que pisamos no calo, dói, e essa pisada no calo dele é séria, como V. Ex.<sup>a</sup> disse, mas estou querendo outras coisas e vou chamá-lo antes. Houve outras denúncias particulares que eu levei para ele sobre a luminária perto de Coutinho. Quanto ao que V. Ex.<sup>a</sup> e o vereador de Itaoca passaram para mim, ele mostrou que não era aquilo, mas papel mostra o que quer. Agora, se for esse valor, pelo amor de Deus! É complicado e, se alguém convocar, eu mostrarei. Podem convocá-lo que eu mandarei trazer a foto. Se o meu amigo retirar a foto, vai pegar para o lado dele. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Vou convocá-lo e farei também um convite ao promotor, porque ele precisa ouvir isso, já que a denúncia é séria. / **Lucas Moulais:** — Eu sei que é séria e que também perderei votos, mas não estou me importando com isso. Tenho que me importar é com a minha consciência, e não com o meu mandato nem com votos. Chega! Eu sei muito mais coisas de várias secretarias que não falarei aqui, embora já esteja sofrendo também. Estou dando um tempo, inclusive já disse que uma não respeita ninguém, que é a secretária de Educação. Podem gravar à vontade, porque estou dizendo apenas a verdade. Gravem, porque quero que registrem todas as palavras que estou dizendo. É séria? É, mas eu também sou sério. A coisa é séria e será muito mais ainda, se quatro secretários não me

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

atenderem como vereador, a partir de segunda-feira. PT saudações. / **Aparteando Brás Zagotto:** — A respeito da ponte de Coutinho que V. Ex.<sup>a</sup> conversou comigo e com o Alexandre, não foi eu quem disse. Quem falou sobre o valor foi o Alexandre de Itaoca, mas, depois, eu passei para ver, e a placa estava lá. / **Lucas Moulais:** — Mas V. Ex.<sup>a</sup> confirmou, não é verdade? / **Aparteando Brás Zagotto:** — A placa estava lá. / **Lucas Moulais:** — É por isso que eu digo para que não me falem as coisas e me peçam segredo. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Só quero deixar registrado que foi o Alexandre quem disse, eu passei para ver, e a placa estava lá mesmo. / **Lucas Moulais:** — Eu não falarei o valor aqui para quebrar o galhinho dele. Dá até mais um pedido de informação. Não gosto de pedir informação, gosto de ser informado, mas respeito todos os vereadores. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu peço isso para ficar informado, porque eles não falam, não, vereador. / **Lucas Moulais:** — Mas essa eu não preciso mais, porque estou bem informado, tirei foto, está seguro, sei onde é. Respeito V. Ex.<sup>a</sup>, pois é direito do vereador, só que eu, Lucas Moulais, já estou informado. Foi dita outra coisa aqui e não dá para provar, pois, talvez, ele tire aquela lâmpada de led que está beneficiando alguém agora. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! O Vereador Fassarella mencionou a inauguração do CEMURF, antigo CREFES, e fiquei muito feliz pela estrutura que vi lá, a qualidade que as pessoas receberão no atendimento, pela reforma e pelo fato de a população de Cachoeiro poder contar com um centro de reabilitação inovador. Talvez, dos Municípios do Espírito Santo, o único que tenha um serviço de reabilitação tão qualificado e humanizado seja o de Cachoeiro. O outro centro de reabilitação do Espírito Santo é o de Vila Velha, mas é dirigido pelo Estado, enquanto que o nosso quem dirige é o Município. Espero que, com essa reformulação e aumento de profissionais, as pessoas possam realmente usufruir bem desse serviço muito necessário, tendo em visita que em Cachoeiro há um alto índice de acidentes automobilísticos e de desportistas. Assim, muitas pessoas procuram aquele serviço, e espero que, com a ampliação, mais munícipes possam utilizá-lo. Agora, há até uma piscina onde será feita hidroterapia, serviço esse antes apenas oferecido pela São Camilo, num projeto de extensão para estagiários. Hoje, a prefeitura pode oferecer esse serviço aos munícipes com profissionais qualificados, diplomados e preparados. Não é que a São Camilo não ofereça um serviço de qualidade, e sim que esse é um trabalho de referência no Município. Com certeza, o CEMURF pode dizer que oferece um serviço qualificado. Também quero comentar sobre uma indicação que venho fazendo há tempos, desde 2013. Todos sabem que sou morador do Bairro Recanto, onde há uma praça abandonada, que é o meu calo e, desde que entrei aqui, a minha meta era a revitalização da mesma. Lutamos e, graças a Deus, aquela praça está sendo reformada, numa parceria feita entre a prefeitura e empresários amigos. A praça vai se tornar um espaço digno, ela que é próxima à casa de Roberto Carlos, onde as pessoas circulam, passando para ir à Faculdade São Camilo. O trânsito é constante, e era vergonhoso para mim, como vereador da comunidade, ver aquele espaço ocioso e feio. Tanto era assim que eu perturbava o Romário todos os dias para mandar um varredor, com vistas a dar uma maquiada no ambiente e enganar. Vamos receber uma praça bonita, revitalizada, onde as crianças e as famílias poderão ter um momento de lazer e de meditação, sem contar que vai embelezar ainda mais aquela comunidade que é próxima ao centro, pois não era justo ter um local daquele praticamente jogado às traças, abandonado. Agradeço ao prefeito por ter se sensibilizado com aquela comunidade, ao secretário de Obras e a toda a equipe do Antônio Carlos, que está cuidando com o maior carinho para que o serviço saia da melhor forma

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

possível. Que não seja feito algo meia boca, e sim uma praça digna para ser utilizada pela população que mora naquele bairro. Tenho fé que tudo vai dar certo e que em breve receberemos essa praça novinha. Senhores, estou visitando as unidades de saúde, conversando muito com os profissionais que atuam na atenção básica de Cachoeiro, principalmente com os enfermeiros responsáveis pelas equipes e que cuidam dos programas, fazem as metas, puxando o barco para que tudo funcione. Tenho visto a disposição com a qual esses enfermeiros e as equipes têm trabalhado, mediante todas as dificuldades que ainda existem. Em minhas falas desta tribuna tenho exortado a todos os companheiros que são pré-candidatos a prefeito para que invistam na saúde preventiva. Conforme tenho dito aos enfermeiros, se Deus abençoar que algum pré-candidato a prefeito desta Casa seja eleito, eles já estão sendo estimulados por mim a investirem na atenção básica, que é a porta de entrada da saúde. Tenho feito o meu papel de fiscalizador, tentando ajudar para que essas unidades funcionem da melhor forma, mas sei das dificuldades que há hoje, devido à falta de investimento, na atenção básica, que é o ponto vital, crucial para termos uma saúde de qualidade. Por essa razão, exorto aos companheiros que pensem nisso, estudem propostas mediante a dificuldade financeira, de maneira a trazer melhorias para a atenção básica para termos uma saúde secundária com qualidade. Essa é a essência da saúde, e espero que alguém desta Casa vença as eleições, inclusive o companheiro Léo é pré-candidato a prefeito pelo PV. Que possamos fazer a diferença, pois sei que não é fácil, mas é possível, se tivermos um gestor que priorize um trabalho para organizar as finanças, investindo os recursos corretamente onde se deve. Só assim teremos uma saúde de qualidade no Município. É a esperança de um futuro melhor com uma boa gestão do Município, com Cachoeiro crescendo cada vez mais e se fortalecendo. No sábado, estive na Praça Vermelha, participando, pela primeira vez, daquela festinha, onde foi homenageado o saudoso Juracy Magalhães. Estiveram lá o David Lóss, o Deputado Hércules e outras grandes personalidades. Foi bom estar lá, pois me senti como um cachoeirense junto a grandes personalidades, pessoas que fizeram e fazem a história do Município, num ambiente muito agradável, com chorinho e pagode de raiz. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — E cerveja. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Tomei apenas Coca-Cola. Sinto falta da nossa festa, porque os festejos de Cachoeiro sempre foram um marco no Estado do Espírito Santo, mas essa minha primeira experiência na Praça Vermelha foi muito agradável. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Aquela festa foi o que restou daquilo que Newton Braga pensou. Ele não pensou em trazer shows de fora, caríssimos, a exemplo do de Wesley Safadão, a 700 mil reais, para cantar uma noite e levar o dinheiro todo de Cachoeiro embora. O que Newton pensou foi numa festa popular. Todos os anos vou à Praça Vermelha, e é uma reminiscência do pensamento de Newton, em 1939. Trazer esses conjuntos de fora é bobagem. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Gostei muito de ter participado daquele ambiente familiar e de reencontro de amigos. Foi algo extraordinário, e quero repetir no próximo ano essa experiência positiva, que me deu uma sensação de bairrismo, na presença daqueles que fizeram a história de Cachoeiro. Poderia ter havido muito mais gente, mas, talvez, nem todos saibam da satisfação que é aquele momento de lembrança, por exemplo, do saudoso Juracy Magalhães, que foi deputado estadual e teve uma carreira brilhante na política, sendo uma referência de cachoeirense em nível nacional. Então, nada mais do que justa a homenagem a ele, da qual participei. Lembro que amanhã teremos o desfile cívico escolar, que também é um marco na história de Cachoeiro. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Quero registrar as presenças do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Wanderley, presidente da Associação de Moradores do Bairro São Lucas, que faz um excelente trabalho lá, do nosso amigo Firmino e do Ruizinho, filho do Vereador Neném Cadável. / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de registrar uma denúncia, mas não há aqui neste momento nenhum dos vereadores de Itaoca. Na verdade, é algo relacionado à saúde naquele distrito. O Vereador Fassarella falou muito bem aqui sobre algumas questões, e alguns pontos dessa área estão indo mais ou menos, sem estar dos piores. Inclusive estive, no último sábado, no PA Paulo Pereira, porque o meu filho teve um corte no braço, e ele recebeu um atendimento muito especial, estando lá um médico novo, recém-formado e atencioso, apesar de as dependências daquele posto estarem muito ruins. Parece que o PA está em reforma, em função de uns tapumes que separam uma sala da outra, e vejo que é assim em Itaoca também. Essas obras estão demorando, Vereadores Alexandre e Neném, e a reclamação que recebi em Itaoca é que estão faltando alguns materiais para atendimento à população naquele PA. Eu não sei se isso procede, mas hoje uma pessoa de lá me ligou, durante o meu programa de rádio, mostrando-se preocupada com a falta de fita para medir glicose e mais de um monte de coisas básicas. São coisas que não podem faltar para um atendimento emergencial. Quero chamar a atenção para isso, mas não sozinho, razão pela qual citei o nome dos senhores. Itaoca tem uma representação muito importante aqui, com quatro vereadores. Sei que o Vereador Alexandre mora lá e carrega nas costas essa responsabilidade mais do que os outros; porém, esse peso também recai sobre nós, o que nos leva a tentar unir forças para ver o que está faltando e dar qualidade de vida àquele povo. Fiz uma cobrança ao Fassarella, que foi secretário de Saúde, sobre a verba que destinamos, através da então Deputada Lauriete, e a outra do meu partido, o PSC, no valor de 250 mil reais para que fossem investidos no PA de Itaoca, visando a readequação do mesmo. Até hoje está no imbróglio, não sai nada, e o dinheiro não aparece, enquanto a população procura atendimento lá. Por isso, nós, vereadores, agora, teremos dificuldades, talvez, os colegas mais do que eu, porque, na minha eleição, obtive apenas trinta e nove votos em Itaoca, os quais partiram da minha família. Sou de lá, mas não foi do distrito que vieram os meus votos, e sim de Cachoeiro de Itapemirim. Isso não me faz deixar de brigar por aquele povo, que é da minha terra. Na próxima eleição, se eu puder tirar mais votos lá, obviamente que vou querer, mas Itaoca deve ter uns quatro mil votos. O Vereador Elimar Ferreira está dizendo que são quatro mil e trezentos. Vereador Alexandre, quantos votos V. Ex.<sup>a</sup> precisa tirar lá? Três mil? Sobram quase dois mil para dividir comigo, o Wilson, o Neném e também o Carola. O Maitan está dizendo que tem votos lá também, mas ele vem como candidato a prefeito. A nossa preocupação não está sendo só com votos, e sim com a população. Sei que, enquanto vereador, o Maitan tirou mais votos em Itaoca do que eu. Precisamos trabalhar mais, cobrando da prefeitura, porque não pode faltar material básico. Quando estive lá, vi material vencido sendo usado pela população. Aquele distrito é importante para a nossa cidade e possui uma renda forte para a arrecadação de Cachoeiro. Neste momento, creio que buscar votos unidos em Itaoca será muito melhor do que deixar aquele distrito em dificuldades como está. O Pronto-Atendimento Paulo Pereira tem bons profissionais, mas a estrutura de lá está precisando urgentemente de uma reforma completa, o que espero que aconteça de forma mais rápida, pois está muito lenta. Gostaria também de registrar e solicitar à prefeitura, inclusive farei um contato mais direto com o secretário de Obras, que seja dada uma atenção ao Bairro Gilson Carone, onde algumas ruas estão precisando urgentemente disso, aquelas que não são calçadas nem asfaltadas e que, devido às chuvas, estão inacessíveis. As pessoas não

17

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

conseguem passar, os carros afundam nas valetas, e cito como exemplo a Rua Agnelo Reis Desideri, que precisa receber essa atenção da secretaria, através de uma máquina e de saibro para pelo menos facilitar a situação do povo daquele bairro. O colega Brás, há poucos dias, deu uma limpeza no Bairro Vila Rica e levou a máquina para lá, mas, com as chuvas, deve estar precisando voltar novamente; embora algumas ruas estejam transitáveis, há outras que não estão e precisam desse apoio urgente da prefeitura. É esse o apelo que faço em nome dos moradores do Bairro Gilson Carone. Falando em nível nacional, digo que os recursos estão muito difíceis em Cachoeiro, no Estado e no Brasil, mas absurdamente o dinheiro sai pelo ralo. Estou me referindo à Lei Rouanet, cujos recursos foram usados para fazer casamento de luxo. Isso é uma brincadeira, já que esse dinheiro poderia ter vindo para cá, talvez, para pagar esses 250 mil reais que conseguimos para Itaoca. Gastam milhões de reais em projetos mirabolantes, patrocinando cantores. A cultura é importante e precisa ser valorizada, mas o companheiro David Lóss há de concordar comigo que a educação é o setor que requer mais investimento neste país. Infelizmente, as pessoas pegam o dinheiro suado do nosso povo, dos impostos que pagamos, e repartem para festas e outras coisas mais, sem contar aqueles dos desvios da corrupção que vão pelos ralos. Precisamos mudar essa história política. Vereador Maitan, V. Ex.<sup>a</sup> é candidato a prefeito, e amanhã é o dia derradeiro para o principal concorrente dentro do seu partido, já que é a data para ele se afastar do programa de rádio. Inclusive, amanhã, farei o meu último programa. Não será fácil fazer campanha, ir ao encontro do eleitor e pedir voto, diante dessa barbaridade que está ocorrendo em nível nacional, onde chegam ao ponto de pegar recursos de uma lei para fazer casamento de luxo. Isso é uma brincadeira. Estão brincando com a seriedade do povo, com aquilo que é mais importante, que é o cuidado para com a nossa população. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Sobre o pronunciamento do Vereador Delandi, gostaria de dizer que Itaoca tem hoje cerca de dez empresas moageiras, e todas elas vêm sendo notificadas, mas não fiscalizadas com o devido rigor. Foi feito um TAC pelo Ministério Público do Trabalho, na pessoa do Dr. Jaílton, e, na última fiscalização que ocorreu na comunidade, empresas foram notificadas em 1 milhão, 1 milhão e 200 mil reais e outras em 800 mil reais. É claro que elas vão recorrer, e esses valores cairão, mas eu chamei o presidente da associação de moradores e marquei uma audiência com o promotor para entender o que era feito com essas notificações, para onde ia esse dinheiro. Ele me disse que, até uns anos atrás, esse dinheiro geral de todas as notificações do Município era encaminhado para Brasília; hoje, o promotor, entendendo que o Município necessita desse dinheiro, criou uma comissão e não direcionou esses recursos diretamente para a prefeitura. Acho que ele foi muito inteligente, pois, através dessa comissão, o dinheiro seria direcionado à área de saúde, para o Hospital Evangélico, Hospital Infantil e Santa Casa. Eu disse ao promotor que esse dinheiro saía de Itaoca e que a única coisa que sobrava lá era o ônus da poluição. Perguntei-lhe se já havia visto a situação do nosso pronto-atendimento, e ele me disse para procurar o Bindaco e o secretário de Saúde, porque me daria de presente a reforma do PA de Itaoca, e eu fiz isso. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Também o Conselho Municipal de Saúde, através do Valdir. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Isso. Fui em busca desse projeto, conforme ele me indicou, pois, no primeiro dinheiro que entrasse, seria realizada uma reforma de alvenaria no pronto-atendimento, além de dar para o Distrito de Itaoca um consultório odontológico de primeiro mundo. Saí de lá doido, procurei o Secretário Braz, e fizeram um projeto de alvenaria para o pronto-atendimento, dando de extensão, de ponta a ponta, se não me engano,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

trinta metros de comprimento. O projeto de alvenaria que eles me apresentaram foi de 750 mil reais. Eu não era nem doido de sair de lá com esse projeto na mão para levar ao Ministério Público do Trabalho, com um valor que daria para construir dois hospitais daquela dimensão. Então, toda a minha luta, o meu trabalho junto ao presidente da associação de moradores foi por água abaixo. Como levaria uma proposta de obra que não vale 500 mil reais num projeto de reforma de 750 mil reais? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A responsabilidade seria de quem fez. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Entendo, mas, na primeira vista, ele pensaria que fui conivente. É um absurdo. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O pior é que agora já estão mudando, e essa determinação de escolher essa ou aquela obra saiu da esfera do promotor. O que ele fez no centro de recuperação não poderá fazer mais. Essas são palavras dele, e há um novo promotor de Justiça do Ministério Público do Trabalho, que eu acho que já foi até embora. Se eu fosse V. Ex.<sup>a</sup>, insistiria com isso. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Mudando, podemos buscar até um novo entendimento com o promotor, já que as empresas continuam sendo notificadas e pagando por isso, não em valores exorbitantes, já que, diante dessa crise, eram incompatíveis com a atual realidade brasileira. As empresas estão pagando, e essas notificações vêm ocorrendo há anos. Descobri isso, corri atrás e tive esse desagrado, mas vou insistir. Contribuindo com a fala do Vereador Delandi no que se refere à saúde, digo que, lá atrás, lutamos com o Hospital Infantil, entre idas e vindas, visando levá-lo para Itaoca. Expliquei ao hospital a questão da logística e a hierarquia das filas, já que uma criança de Itaoca com problema respiratório e que poderia ser atendida lá vinha para cá para enfrentar uma fila imensa, ao lado de outras com pneumonia e situações mais graves. Mostrei para eles que, se fosse feito um pronto-atendimento dentro de Itaoca, seria bom até para o próprio Hospital Infantil. Graças a Deus, houve esse entendimento, e hoje nós consultamos cento e trinta crianças/mês, e não temos lá pediatras do Município. O atendimento é feito com a ajuda do Hospital Infantil, que nos deu esse presente. Está havendo um mal entendido dentro do pronto-atendimento, pois os servidores estão achando que essa consulta é do Município, quando não é. Essas consultas são do Hospital Infantil, e eu já fui comunicado de que vai fechar, porque, segundo o secretário, ele está montando uma estrutura no posto de saúde de Cachoeiro para atender a comunidade de Itaoca Pedra. Estou finalizando o meu mandato, e foram até o distrito, trouxeram para cá a única pediatra que atuava lá, que era a Dra. Soraia. Agora, é preciso vir para cá ao anoitecer e pegar o número. Como as mães vão fazer isso? Não consigo entender uma gestão como essa. Isso é antigo e vem desde o Dr. Abel, que pretendia centralizar o pronto-atendimento pediátrico dentro de Cachoeiro de Itapemirim, sem se responsabilizar com o transporte para trazer as crianças e as mães para cá. Ele passou essa ideia, que agora foi consolidada, e é a maior irresponsabilidade do mundo. Cheguei aqui atrasado hoje, porque estive com o Jaílton, explicando-lhe a necessidade daqueles moradores, e ele levará isso ao conselho para tentar não fechar o atendimento. Essa é mais uma falta de responsabilidade do Governo Municipal. Tiraram o atendimento à noite e o pediatra do dia; pergunto: o que sobrou em Itaoca na área de saúde quanto ao atendimento pediátrico? Que responsabilidade é essa? É muito complicado, e eu só acho que o PT não devia participar da política em Cachoeiro. Ora, eles só vêm a público dizer que o Município não tem recurso para nada, mas ainda estão no barco. Pulem, finalizem agora e saiam! Se não há recurso para nada, saiam do barco. Por que estão querendo dar continuidade para doze anos, se dizem que o Município não tem recurso para nada? Admiro muito o prefeito querer fazer como sucessor dele um que deveria pegar a mala e ir para Guarapari tentar se eleger deputado federal por lá.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

Aqui não há condições para isso. Desculpem-me alguns parlamentares que estão caminhando com o prefeito, mas digo isso pela minha comunidade que sofre, por aquelas mães. Isso é um absurdo. Falo até do meu partido também, pois estou chegando agora, mas vejo a necessidade de um entendimento, e precisamos vir para a luta tirar do poder esse grupo PT/PV que se juntaram e estão fazendo covardia. Desculpe-me, companheiro Léo, mas V. Ex.<sup>a</sup> deveria estar no DEM conosco. É um absurdo o próprio governo se acovardando sem ter um candidato, porque está dependendo da resposta de Ferraço. Que gestão é essa, Vereador Delandi, que não confia em seu próprio taco? É uma gestão de três mil e seiscentos cargos públicos comissionados, e o prefeito vem dizer que não tem condições de colocar um pediatra dentro de Itaoca por falta de dinheiro. Tenha paciência! Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos! Saúdo a professora Shirley, que está aqui acompanhando a nossa sessão. Senhores, acredito que o Vereador Amaral tenha falado sobre uma informação que chegou para mim também. Eu não me considero vereador de oposição nem fui, sendo que nesses últimos seis meses de mandato também não serei. Muitas pessoas me conhecem na rua como vereador independente, que fala o que deve ser feito, sempre com muita discrição, já que os holofotes e os microfones me interessam pouco. Eu só falo no microfone, porque é preciso para ajudar as meninas da ata; do contrário, não precisaria falar. Hoje, recebi mais uma informação de que existe uma queixa, um problema quanto ao aluguel das duas viaturas da Guarda Municipal, dos agentes de trânsito. Eu não consegui falar com o Secretário Rodrigues, mas pedi informação ao Vereador Fabrício, que conhece bem esses trâmites, e ele me esclareceu que, quando começou o processo de aluguel das duas Toros Fiat, o Conselho Municipal de Trânsito estava desativado. Quando ocorreu o processo, foi autorizado o aluguel de dois Fiat Toro plotados, com giroflex completo, mais o Eco Sports. O Vereador Fabrício não sabe se houve um reajuste, mas os dois Fiat Toro são 4 mil reais por mês, a Eco Sport, 1 mil e 800 reais, enquanto que o Volkswagen Gol era 1 mil e 300 reais. Para quem é leigo, a diferença de um Gol para um Eco Sport é pouca, e nós questionamos, porque queremos a coisa certa e, segundo dizem, o contrato de locação não passou pelo Conselho Municipal de Trânsito. Se há alguma irregularidade, que possam consertar e, se não houver como fazer isso, que os carros sejam devolvidos. Ontem, infelizmente, foi divulgado nas redes sociais que um servidor estacionou o carro em frente a um supermercado para fazer compras, e um cidadão fotografou ou filmou isso, ficando o dito pelo não dito. De acordo com o Vereador Fabrício, o contrato, na época em que ele era secretário, dizia que, se o carro fosse batido ou estragasse, seria substituído. Hoje, o sistema que impera na prefeitura é esse, e, se o aluguel é pago, ficam despreocupados; então, essa modalidade é boa. Se o contrato não passou pelo Conselho Municipal de Trânsito, que passe agora. Se não tem mais como consertar, que devolvam e façam um novo processo licitatório. É isso o que espero que seja feito para dar tranquilidade ao Município, aos vereadores para trabalharem, e ainda para que a população não se sinta lesada, prejudicada num momento tão complicado como este vivido pelo Brasil. É necessário fazermos as coisas com lisura, transparência e ética, pois, assim, todos ficam bem. Digo isso aqui, porque quero que o bem e as coisas corretas prevaleçam. Depois que tudo se torna público, nós, vereadores, somos apontados como incompetentes, incoerentes e omissos. Nos sete anos e meio em que estou nesta Casa, nunca fiz uma acusação a qualquer pessoa que seja. Eu procurava dialogar com a pessoa e pedir esclarecimentos. Também nunca fiz um pedido de informação aqui e não era por pertencer ao Partido dos Trabalhadores, e sim porque, a princípio, devemos pedir esclarecimentos, como disse o Vereador Lucas. Caso os

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esclarecimentos não venham, aí sim, buscamos informações. Participei de uma CEI e de outros momentos complexos dentro desta Casa, mas sempre buscando fazer a coisa com descrição. Repito que nunca me prestei nem vou me prestar a usar a Câmara como picadeiro para fazer graça e jogar para a plateia. Há pessoas que, quando ouvem a palavra “crítica”, cavam a própria cova com as unhas e jogam terra por cima de si mesmas. Há também a autocrítica, que é uma palavra mais moderada. É muito melhor ouvir uma crítica a nosso respeito do que ouvir falsos elogios. Para fazer autocrítica, a pessoa precisa ter, no mínimo, um pouco de vergonha na cara, o que está faltando hoje na política. É por isso que dizem que será difícil fazer campanha política e bater na porta das casas das pessoas. Eu fui eleito para fazer política, e não politicagem, que é puxar o tapete do outro e envergonhar os eleitores. Quando cheguei aqui, o Vereador Amaral brincava, sempre com um fundo de verdade, o que lhe é peculiar, dizendo que eu era o último dos românticos. Sete anos e meio depois, ainda tenho o sentimento de que sou romântico. Às vezes, tenho a impressão de que estou no lugar errado, porque o tipo de política que faço não combina com canalhas nem com canalhice. Isso, para mim, não é política. Eu ganhei duas eleições com a força do povo de Cachoeiro, da juventude, dos amigos e da família. A política acaba com muita coisa, inclusive com a amizade, a família e a saúde. Em 2008, fui eleito e não tinha nenhum cargo, nenhuma indicação na prefeitura. Em 2012, tinha alguns parceiros companheiros do partido no qual eu me encontrava, prestando trabalho decente dentro da prefeitura. Indecência é colocar um cara para ficar morcegando, dizendo que vai trabalhar e só cumpre tabela. Indecência no combina comigo. Quero que o mandato do prefeito seja o melhor possível, mesmo o de qualquer outro nome que já tenha passado por Cachoeiro, como Ferrão, Valadão, José Tasso, Gilson Carone ou Hélio Carlos Manhães. Qualquer cara controverso que fosse vereador desta Casa de Leis seria tratado por mim com decência e como manda o figurino, e não com safadeza nem com segundas intenções para prejudicá-lo ou pelo fato de que alguém vá se dar bem. A impressão que tenho é a de que, às vezes, estou não lugar errado e que eu não deveria estar nesse tipo de política, porque não uso de subterfúgio para atrapalhar, prejudicar ninguém. Isso me constrange. Quando troquei de partido, estava próximo da Páscoa, e eu disse ao Vereador Ely que vivi a minha Paixão, com todo respeito. No período de três dias, eu não sabia se o fato iria se consumir ou o que aconteceria e pensei em abandonar a política. Se a pessoa não tem um grupo forte de soldados, não tem financiadores nem uma poupança recheada, ela começa a ficar para trás. Vamos seguir em frente e, em dezembro, saberemos para onde o rio da vida vai nos levar. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Hoje, quero falar sobre uma matéria veiculada no Jornal O Fato, na qual o pré-candidato de Itaoca, Sebastião Vieira Filho, o Carola, deu a entender que estava acusando o que ele chamou de principais lideranças daquele distrito de tentar atrapalhá-lo em sua caminhada para a eleição de vereador. Como amigo da família e dele, quero reconhecer o trabalho que faz em Itaoca ao longo de quinze, vinte anos. É uma coisa bem “toma lá dá cá”, assistencialismo mesmo, mas que, no fundo, é uma dedicação da parte dele, é aquilo que sabe e se propôs a fazer. Em momento algum eu devo contestar, e sim valorizar. Poucas pessoas fazem esse tipo de trabalho, se dão ao ser humano, visitam as famílias e proporcionam momentos de lazer às crianças e aos jovens do distrito. Tenho que reconhecer o valor desse rapaz e dizer que é direito dele ser candidato a vereador sim. O povo é que vai dizer se ele ganhará ou não. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A ilegalidade está no uso que ele faz daquilo que fez. Ele pode fazer, mas não pode usar como uma bandeira. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Acho

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

que não deve ser eu a acusá-lo de alguma coisa ou investir contra o que ele faz; pelo contrário, se eu não posso fazer e não estou próximo daquelas famílias para ajudá-las, quem estiver que as ajude. Itaoca tem muitas famílias carentes que precisam de assistencialismo, de ajuda. Agora, se vão corresponder ou não, é problema dele e da população. Não posso dizer que nunca fiz isso, pois, no passado, ajudei muitas pessoas. Faço isso até hoje, sem interesse, pois aprendi a agir dentro da minha família, da sociedade e da igreja. Se eu tiver a oportunidade de ajudar alguém, ajudarei. Espero que ele continue ajudando e desejo-lhe sucesso. Estou nesta Casa por cinco mandatos, os Vereadores Alexandre e Brás por quatro. Há outros candidatos que precisam chegar aqui, e torço para que cheguem. É claro que eu quero ganhar a eleição, mas acho que ele também precisa ganhar. Os candidatos de Itaoca vão fazer o seu trabalho para ganhar a eleição. Com essa fala, quero deixar bem claro que, se ele me considerou uma liderança de Itaoca, estou fora do rol daqueles que querem atrapalhá-lo; pelo contrário, quero ajudar, porque reconheço o trabalho que ele faz em Itaoca. Se esse for o momento dele, que seja agora; se não for mais o meu momento, que assim seja. Não há problema, porque já contribuí muito, mas acho que posso contribuir ainda mais, e a decisão é do povo. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — Vereador Wilson, eu já votei em V. Ex.<sup>a</sup>. Em 1988, a minha irmã, Rosa Zagotto, trabalhava com V. Ex.<sup>a</sup> na Fábrica de Cimento Nassau e fez campanha acirrada para o senhor, ocasião em que alcançou mil e duzentos votos, sendo um dos mais votados de Cachoeiro. Eu votei três vezes no colega. Uma vez para vereador, uma para deputado e outra para presidente desta Casa. O colega tem grande prestígio comigo. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Claro que sim, pois amigo é amigo. Quando fui candidato a deputado estadual, fui o segundo mais votado em Cachoeiro, só perdendo para o Ricardo Ferraço, quando o pai dele era o prefeito do Município. Obtive uma votação expressiva e não ganhei a eleição, porque não tinha votos fora daqui nem dinheiro. A gente nada, nada e morre na praia, mas a vida é assim. Digo que estou feliz por tudo aquilo que o Senhor Deus tem me proporcionado. Outro assunto que quero comentar é o que foi dito pelo Vereador Alexandre Andreza sobre o afastamento do pediatra do hospital de Itaoca. Penso que tudo que dá certo não deveria ser mudado. Se o pediatra estava atendendo à comunidade, deveria permanecer lá. Eu provoquei o Vereador Fassarella para falar com o colega Alexandre Andreza e colocar aquilo que pensava enquanto era secretário de Saúde, mas ele preferiu ficar em silêncio. Digo que, às vezes, o prefeito precisa ouvir a nossa fala aqui. Faltam seis meses para o final do mandato do Prefeito Carlos Casteglione e, se ele está ouvindo os vereadores, verá que estamos afirmando que a retirada do pediatra de Itaoca fez muito mal à comunidade, aos vereadores e a ele próprio. Se eu fosse ele, não retiraria o pediatra de lá. O prefeito deveria conversar com o secretário de Saúde e manter esse profissional lá. Inclusive, gostaria que o prefeito nos ouvisse neste momento. Ninguém está pedindo nada demais, e sim que não mude a regra do jogo até o final de sua administração. Por que mexer agora, sabendo que isso trará até prejuízo político? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Ou então tente explicar. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Vereador Wilson, acabei de ligar para o secretário de Saúde. Já pedi várias vezes que o pediatra atenda pelo menos duas vezes por semana em Itaoca. Acho que está na hora de o secretário nos ouvir; do contrário, o prefeito vai sofrer. O secretário tem a responsabilidade de cuidar da saúde e, se não pode contratar, que faça o remanejamento do médico daqui para atender lá. Eu e os Vereadores Wilson, Delandi e Alexandre já pedimos isso aqui. O Vereador Delandi foi muito feliz quando disse que nós, de Itaoca, devemos nos unir para o bem daquele distrito.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

Itaoca não pode ficar sem pediatra. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Por que, num momento tão importante como esse na vida pública, vou fazer a gentileza de entregar munição na mão do adversário? Vou entregar, de bandeja, na mão do adversário aquilo que deu certo para, amanhã, jogar na minha cara, na do Vereador Elimar, na do prefeito ou na de quem quer que seja? Por favor, prestem atenção. Muito obrigado! / **Osmar da Silva:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer um registro sobre a saúde em Cachoeiro. Esta semana, tivemos um problema com um paciente de nome Abraão de Almeida, que foi levado para a Santa Casa. Essa instituição o mandou para o PA Paulo Pereira. Ele foi atendido no PA e ficou cerca de dois dias lá, mas o devolveram para a Santa Casa. A Santa Casa o devolveu ao PA Paulo Pereira, o qual o atendeu e o enviou para o CAPAAC. O paciente ficou no CAPAAC um dia, sendo novamente devolvido para o PA Paulo Pereira e, depois, enviado para o hospital de Boa Esperança. Eu fiquei por duas horas com esse rapaz no PA Paulo Pereira, e o problema dele era clínico e psiquiátrico. A situação dele é complicada, mas, como é uma pessoa simples, começaram a balebá-lo. Liguei para o Prefeito Casteglione e disse que há um problema de desencontro de atendimento entre os hospitais. O prefeito pediu que eu ligasse para a Secretaria Estadual de Saúde. Estive no Elefante Branco para conversar com a secretária, que ligou para o CAPAAC. O rapaz estava internado em Boa Esperança, mas o hospital pediu para retirá-lo de lá. Estive no CAPAAC conversando com a Dra. Fernanda e disse que ela deveria fazer um relatório, informando que não receberia mais esse paciente lá, porque é preciso cuidar primeiro do problema clínico dele e, depois, do psiquiátrico. Ele andou quinze, vinte dias de ambulância por quatro hospitais. Eu perguntei à médica se ela estava colocando na papelada de transferência todos os exames feitos no paciente, que seria levado para Boa Esperança. Perguntei também se ela havia recebido isso dos outros hospitais. A médica disse que não havia recebido nada. Eu disse que o rapaz iria morrer dentro de uma ambulância, porque não estavam preocupados com a vida dele. Alertei essa médica para colocar no relatório que só iria receber esse paciente no CAPAAC para tratar da parte psiquiátrica, depois que ele estivesse curado do seu problema clínico. Ela fez o relatório e enviou o rapaz para Boa Esperança, onde o mesmo começou a ser tratado. Repito que o hospital deveria cuidar do problema clínico e, depois, enviar o paciente para o CAPAAC. A família do rapaz é muito simples. O hospital mandou a família retirá-lo de lá e levá-lo para casa. Agora, esse rapaz está preso em um quarto trancado para não sair. Ele nunca bebeu nem fumou. Estou contando essa história aqui, porque criticaram muito o PA Paulo Pereira, mas esse rapaz só foi atendido lá. Hoje, a Santa Casa não está recebendo esses pacientes. Como vai ficar essa situação, já que, muitas vezes, o PA Paulo Pereira não consegue resolver todos os problemas dos pacientes? Isso é um desencontro de atendimentos. Eu já conversei sobre o assunto com o prefeito e com a secretária de Saúde e estou deixando registrado nos anais desta Casa. Esse rapaz ainda não foi tratado da forma que precisa, já que deveria voltar para o CAPAAC para cuidar do problema psiquiátrico. Muitas vezes, os profissionais da saúde não olham o problema como deveriam. As pessoas que moram na roça são simples e não têm conhecimento do que podem ou não, além de não disporem de estrutura financeira. Todas as vezes que abandonaram esse rapaz, eu mandei buscar, levar e fiz o que pude. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Na verdade, com o fechamento da Clínica Santa Isabel, os pacientes psiquiátricos do SUS foram levados para o CAPS-AD, no Bairro Nova Brasília, ou o CAPAAC. / **Osmar da Silva:** — Eu entendi o que V. Ex.<sup>a</sup> disse; porém, a partir do momento em que o paciente saiu de lá, o médico deveria tê-lo enviado para o CAPAAC, acompanhando pelo menos por dois, três dias

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

o seu quadro psiquiátrico, medicando-o para, depois, enviá-lo para casa. O paciente foi enviado para casa antes de fazer os trâmites legais. Acredito que ele deveria ter voltado para o CAPAAC para tratar esse lado psiquiátrico. Quanto à Santa Casa, ela não recebe esses pacientes e os manda para o PA Paulo Pereira, onde nem tudo se resolve. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.<sup>a</sup> levantou um assunto importantíssimo, porque, na verdade, foi mudado o sistema de atendimento às pessoas com problema psiquiátrico. Quanto à Clínica Santa Isabel, foi feito aquele movimento para que o Estado desse destinação às pessoas que estavam internadas lá e, se não me falha a memória, há poucos dias, parece que foi definido que aqueles que estão em estado gravíssimo ficarão em residência psiquiátrica, fora da internação, porque não há mais essa forma de deixar o paciente enclausurado. O tratamento é feito nos CAPS-AD e há os hospitais que assumiram a responsabilidade junto ao SUS de aceitar cuidar em caso de necessidade, mas a Santa Casa e o Hospital Evangélico, infelizmente, não aderiram. Aqui, perdeu-se a referência, porque não há lugar para fazer a internação. / **Osmar da Silva:** — Isso é complicado, porque aqueles que têm pessoas com problemas, na maioria das vezes, não possuem estrutura financeira. Vejo que o Estado não pensou muito nessas pessoas. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Hoje, Cachoeiro não tem leitos de referência para esses pacientes. / **Osmar da Silva:** — Eu trouxe esse assunto a esta Casa, porque ele é importante. Agora, gostaria de dizer para os amigos candidatos a prefeito e a vereador, envolvidos na preparação de coligações, que, neste momento de transição, muitos deixam de se falar e perdem amizade por conta de política. Sei que alguns não conseguirão se coligar com outros, mas é preciso entender que a política vai passar, nós poderemos ou não estar aqui em janeiro, e a amizade não pode acabar. A política separa os melhores amigos e une até os inimigos. Que possamos ser inteligentes em nossas coligações e, mesmo que não seja possível fazê-las, sejamos amigos para não fazermos uma política que envergonhe a sociedade. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Brás Zagotto (SDD):** — Boa-tarde a todos! Vim à tribuna apenas para lembrar que, na segunda-feira, faremos um evento de Solidariedade no Sul do Estado, com a presença de todos os pré-candidatos a prefeito pelo partido dessa região, bem como os que pretendem concorrer à vaga de vereador. A partir das 17:00 horas, teremos uma fala para os pré-candidatos a vereador sobre a legislação para as eleições de 2016, as normas, o tempo de campanha, o que pode e o que não pode, o tipo de santinho, adesivo de carro e o tamanho das faixas. Virá um pessoal do nosso partido de Vitória para explicar isso aos nossos pré-candidatos. A partir das 19:00 horas, teremos a presença do presidente estadual do partido, que é o Deputado Manato, acompanhado da Deputada Raquel Lessa e do nosso novo deputado, que veio naquela janela, que é o Amaro Neto. Teremos um pré-candidato a prefeito de Vitória, além do Jathir Moreira, que concorrerá à Prefeitura de Cachoeiro, e outros de Jerônimo Monteiro, de Brejetuba e de Alegre. Será um evento bom para o qual convido a todos os companheiros, pois discutiremos política com base no nosso objetivo, que é fazer um Cachoeiro melhor, com a eleição do Jathir para prefeito, o que requer apoio dos outros partidos. Já conversamos com os partidos dos Wilson Dille e do Delandi, com o PSB do Tales, com o PRP da Cláudia e o PDT, do Alexandre Maitan. Temos um projeto para alcançarmos êxito na eleição do próximo dia 02/10. É um convite aos vereadores e ao público presente para esse debate, que fortalecerá a política do Sul do Estado, especialmente a de Cachoeiro de Itapemirim. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira (DEM):** — Boa-noite a todos! No meu discurso, preciso me dirigir a V. Ex.<sup>a</sup>, senhor presidente, que não estava

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

no plenário no momento em que ouvimos aqui uma denúncia muito séria, a qual me incomodou, já que sou fiscal, fui eleito para isso. Assim, fiz um ofício, o protocolei e gostaria que V. Ex.<sup>a</sup> acatasse a entrada dele agora, inclusive está todo certo e protocolado em três vias, para que, na próxima semana, data essa que já marco desta tribuna, sabendo que vale o mesmo de que se estivesse no papel, a Secretária Municipal de Serviços Urbanos, Sra. Viviane Montovani, seja convocada. Isso porque, desta tribuna, o Vereador Lucas Moulais fez uma denúncia muito grave, que precisamos averiguar em nome da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, conforme é nosso dever e obrigação. Essa denúncia diz que a prefeitura investiu em iluminação pública, com posteamento, instalação de rede, de luminária e serviço de funcionários em uma propriedade particular. Foi dito que é numa fazenda que, para mim, é uma coisa bem grande. Repito que foi uma denúncia grave, feita desta tribuna e ouvida por todos. Convoco a secretária, porque ela é a responsável, e não o subsecretário nem o gerente, apesar de terem sido citados aqui os nomes do Romário e do Josias do IBC. É uma coisa grave, dita desta tribuna, como troca de favor político. O Município de Cachoeiro de Itapemirim e o povo não têm obrigação de pagar favor político para ninguém. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Vereador, na época, a Viviane não era a secretária, e sim o Romário. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Não foi isso o que o vereador disse. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — A Viviane está assumindo agora como secretária. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Ele disse que foi o subsecretário e um pré-candidato a vereador, citando os nomes. Isso está gravado, e estou doido para pegar aquela fita mesmo. Eu quero que a liderança do prefeito reaja, porque vou mandar cópia da fita para o Ministério Público, e a coisa vai esquentar muito mais. Que a secretária venha aqui para explicar, porque, talvez, essa não seja a palavra certa, ou seja, pode não ser o que aconteceu, só que, agora, preciso ouvir dela, já que a denúncia veio de um vereador da base do prefeito, e isso é grave. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — No caso, se já está pronto, o secretário era o Romário, na época, já que a Viviane está assumindo agora. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Que dia ela entrou? / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, estamos no horário das lideranças, e isso vai gerar uma polêmica aqui. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Não é polêmica, e serei breve. O que eu disse está constando em ata, até porque pedi que anotassem palavra por palavra e vou dizer mais uma coisa aqui: o Romário que se cuide e respeite os vereadores. É só isso, e não vou entrar no debate. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Só para que o meu pedido fique concretizado e a data marcada para a próxima semana, como já pedi ao presidente, solicito também, com todo o respeito, ao Umberto Júnior que seja providenciada essa conversa com ela, para que esclareça essa situação. Fica muito feio fazer uma denúncia desta tribuna, e ninguém dizer nada, ficar calado, concordando, e eu não posso fazer isso. Estou fazendo o meu dever e a minha obrigação e, se for verdadeiro, fazer o quê? Fiscalizar, porque o dinheiro é público. Fazer serviço particular, conforme o vereador disse, a troca de voto está errado, e a denúncia foi muito grave. Vereador Neném, não quero prejudicar ninguém, até porque o Romário é meu amigo, e tenho certeza de que a Viviane não faria isso; agora, se foi usada, foi uma situação. Tomara que não seja isso, mas precisamos fiscalizar para termos certeza. Estou vendo um desencontro político e, com a experiência que os Vereadores Neném, Wilson, Alexandre, Léo e todos os outros têm, já que ninguém aqui é inocente, aproximando-se das eleições, a coisa já começa a mudar. Pare para pensar, Vereador David, e veja a nossa responsabilidade. Eu presto atenção a tudo o que os vereadores dizem, muito mais ainda quando alguém da base fala e pensa que os outros não estão ouvindo. /

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

**Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Depois de ouvir as partes, precisamos apurar isso. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Com certeza. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Isso porque, do contrário, ninguém saberá nada. Digo isso, lembrando aquela denúncia feita contra a Secretaria de Interior, na época do Vereador Neném, em relação a estar usando veículos da prefeitura para transportar coisas para sua pedreira. Ele veio aqui, deu uma justificativa e ficou por isso mesmo. Para isso, eles já podem ter uma tese de defesa. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Vereador Neném, eu entendi o que o colega Maitan quis dizer, ou seja, que V. Ex.<sup>a</sup> veio aqui, deu uma satisfação, e ela foi aceita. Não foi isso, Maitan? / **Alexandre Valdo Maitan:** — Isso. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A minha intenção aqui é trazer a secretária, porque todo mundo sabe que há um passo a ser seguido, e eu não quero apenas pegar a fita ali da forma como foi dito e entregar para a Justiça. Isso vai feder, aliás, já fedeu e vai dar problema. Não vai ficar parado, porque não é assim que as coisas funcionam. Se o vereador acusou, é porque tem provas. Ele disse que tem fotos, que outro rapaz também as tem e pode provar. Assim fica fácil, e as palavras não são minhas. Estão escritas e gravadas nesta Casa. Farei por escrito, mas faço agora também o pedido do áudio. Só depois que a secretária vier aqui será confirmado isso, já que pode também ter sido feito lá porque era da prefeitura, o serviço é particular, mas o sujeito tem a nota fiscal. Não foi isso o que ele disse, mas tomara a Deus que seja para não prejudicar a menina, pois tenho certeza que ela não tem culpa de nada, já que é uma pessoa excelente e do bem. Então, Presidente Júlio, está aqui o pedido, posso até completar o ofício, pois me esqueci de colocar a data. Assim, peço-lhe que inclua na ata para que a secretária seja convocada na próxima terça-feira. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — É melhor a secretária vir aqui explicar sobre isso, porque pelo menos vamos lhe dar o direito de se defender, antes de ir para o Ministério Público. Em muitos casos, as pessoas não têm nem a chance de se defender. O seu pedido está acatado. / Passamos à **Ordem do Dia.** / **David Alberto Lóss:** — Senhor presidente, gostaria de defender o regime de urgência para apreciação de dois projetos que tratam da regularização fundiária. Peço que isso seja votado hoje, considerando a urgência que o assunto requer. / **Carlos Renato Lino, levantando questão de ordem:** — Solicito que a convocação da secretária seja votada em separado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Logo após, **foram aprovadas**, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1083/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1084/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1087, 1088, 1089, 1090, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139 e 1209/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170 e 1171/2016 – Lucas Moulais; 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207 e 1208/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Regime de Urgência** para apreciação dos Projetos de Lei 68, 70 e 71/2016. / Na sequência, **foi aprovado**, por dez votos contra quatro do plenário, **o Requerimento 1210/2016 Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que seja convocada a Sra. Viviane Montovani Veloso, Secretária de Serviços Urbanos, para comparecer ao plenário desta Câmara Municipal a fim de prestar esclarecimentos sobre

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

instalação de rede elétrica e iluminação em propriedade particular). **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Leonardo Pacheco Pontes, Luis Guimarães de Oliveira, Osmar da Silva e Rodrigo Pereira Costa. **Votaram contra:** Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, Ely Escarpini e Wilson Dillem dos Santos. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Peço que, na próxima terça-feira, os vereadores venham bonitos, de cabelo penteado, porque tiraremos a foto do quadro que ficará na história da Câmara de Cachoeiro para o resto da vida. / Dando continuidade, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei, denominando vias públicas: 64/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 65, 66 e 67/2016 – David Alberto Lóss. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que os quatro projetos em 1ª discussão sejam incluídos na pauta para votação, visto que já estão com os pareceres. Peço também que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Projetos de Lei: 44/2016 – Poder Executivo** (Autoriza a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista no orçamento vigente da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS); **54/2016 – Poder Executivo** (Cria o Conselho Municipal de Emprego e Trabalho Decente, e dá outras providências); **59/2016 – Poder Executivo** (Acrescenta dispositivo ao artigo 14 da Lei Municipal 6.450, de 28/12/2010); **64/2016 – Alexandre Valdo Maitan** (Denomina via pública); **65, 66 e 67/2016 – David Alberto Lóss** (Denominam vias públicas); **de Resolução: 04/2016 – Brás Zagotto** (Cria o Título “Estudante Modelo” pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim aos estudantes de educação básica da rede municipal de ensino); **08/2016 – José Carlos Amaral** (Altera a redação da ementa, do artigo 1º e do parágrafo 1º da Resolução 1.085, de 27/10/2005, que instituiu o Título Honorífico “Professor Manoel Gonçalves Maciel”); **De Decreto Legislativo: concedendo Comenda Camilo Cola:** 263 e 282/2016 – Luis Guimarães de Oliveira, 279/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti, 300/2016 – Alexandre Andreza Macedo e 320/2016 – Carlos Renato Lino; **concedendo Título de Empresário Presente do Ano:** 259, 278, 287, 307, 314, 328, 329 e 332/2016 – Mesa Diretora, 262/2016 – Elimar Ferreira e 318/2016 – Carlos Renato Lino; **concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:** 253, 254, 255, 266, 268, 309, 310, 311, 312 e 319/2016 – Mesa Diretora; 260 e 261/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 301/2016 – Rodrigo Pereira Costa; **concedendo Homenagem Especial:** 258, 265, 274, 275, 276, 313, 315, 316, 317, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 330, 331, 335 e 336/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Título de Cidadão Benemérito:** 256, 277, 281, 288, 303, 304, 305, 306 e 334/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda José Basílio de Souza – Seu Zezinho:** 257/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda Luiz Rogério Fabrino:** 267/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda Professor Deusdedit Baptista:** 269 e 270/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Medalha Acinor Fraga:** 271/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda Dr. Ubaldo Caetano Gonçalves:** 272, 273 e 333/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Medalha do Mérito Legislativo:** 280, 283, 284, 285, 298, 299 e 327/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda Hélio Carlos Manhães:** 286, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297 e 302/2016 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda Bernardo Horta de Araújo:** 308/2016 – Mesa Diretora. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — A pedido do Governador Paulo Hartung, convido a todos para, na quinta-feira, às 10:30 horas, no Shopping Sul, participarem de um debate sobre segurança pública. / *Em tempo, registramos que, devido à*

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

